

Apresentação

A partir deste fascículo, *Filosofia e História da Biologia* passa a apresentar, nas versões impressa e online, sumário bilingue, em português e inglês, oferecendo maior visibilidade dos artigos aos leitores anglofônicos. Além disso, passou a incorporar o local de publicação na legenda bibliográfica no rodapé dos artigos.

O fascículo possui artigo de Antonio Carlos Sequeira Fernandes e Sandro Marcelo Scheffler que discute explorações geológicas realizadas por norte-americanos, especialmente na região Norte do país, na segunda metade do século XIX. O acervo de amostras fósseis de idade devoniana recolhido nessas oportunidades, mantido no Museu Nacional, apenas recentemente teve seu valor científico reconhecido.

As autoras Elda Cristina Carneiro da Silva e Joanez Aparecida Aires trazem uma análise crítica dos artigos publicados neste periódico, voltados à abordagem histórico-filosófica aplicada à educação em ciências, quando fazem referência a livros didáticos. As pesquisadoras definiram critérios de análise com base em discussões de literatura recente de educação científica, não deixando de oportunizar categorias emergentes no processo de análise. As conclusões do estudo são relevantes para a reflexão sobre a contribuição que artigos históricos e filosóficos podem oferecer ao ensino contextual de ciências e biologia.

Fernando Moreno Castilho faz uma análise de duas obras publicadas por Charles Darwin, *Origem das espécies* (1859) e *A expressão das emoções no homem e nos animais* (1872). O objetivo do pesquisador foi o de avaliar o papel conferido pelo naturalista inglês, em uma e outra obra, aos meios de modificação das espécies. Em conclusão, o estudo mostra que embora Darwin exponha os mesmos mecanismos nas duas obras, em *A expressão das emoções no homem e nos animais*, é enfatizado o papel da herança de caracteres adquiridos.

A conhecida análise do filósofo francês Michel Foucault sobre o desenvolvimento dos estudos dos seres vivos é tematizada em artigo de Leonardo Augusto Luvison Anraújo e Aldo Melleder de Araújo. Os autores sintetizam alguns dos argumentos de Foucault para atribuir um papel mais relevante, no desenvolvimento da

teoria evolutiva de Darwin, ao fixista Georges Cuvier, do que ao evolucionista Lamarck. Dessa forma, convidam os leitores a reconsiderar essa perspectiva nas discussões atuais de filosofia da biologia.

O presente fascículo termina com minucioso estudo histórico sobre famosa xilogravura de um rinoceronte, escolhida para a imagem de capa deste número, executada por Albrecht Dürer, em 1515. A elucidação do impacto dessa imagem sobre os naturalistas e toda a cultura da época é embasada em grande quantidade de documentos originais e permite que Roberto de Andrade Martins reconfigure análises historiográficas anteriores sobre o tema.

Os Editores

Maria Elice Brzezinski Prestes

Lilian Al-Chueyr Pereira Martins

Roberto de Andrade Martins